

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: O BOMBARDEIO DE DRESDEN

RESUMO

Dresden, cidade alemã bombardeada pelos ingleses em 13 de fevereiro de 1945, permanece como um episódio de extrema crueldade da Segunda Guerra Mundial. Tanto o sistema educacional quanto a imprensa brasileira historicamente negligenciaram a dimensão dessa tragédia, focando somente no regime nazista. A falta de compreensão nas escolas resulta na desinformação sobre o sofrimento civil e as consequências das decisões militares. Portanto, nosso objetivo é esclarecer sobre o real funcionamento deste desastre.. A imprensa nacional da época retratou o ataque como necessidade tática urgente. Essa abordagem buscava garantir o apoio da população brasileira aos Aliados, apresentando a violência como fundamental para a vitória, mascarando o terror vivido pelos habitantes. Ao analisar a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, percebe-se que o conhecimento sobre o impacto dos regimes totalitários é essencial para informar a verdade dos atos omitidos. A metodologia fundamentou-se em fontes primárias e secundárias. Como fontes primárias, escolhemos os jornais *Correio da Manhã* e *Jornal do Brasil* e como fontes secundárias analisamos os textos, RIBEIRO (2000), GONÇALVES (2003), LUCA (2006), TAYLOR (2011) e GILBERT(2019). A pesquisa revela que se apresentava somente o sucesso militar, enquanto detalhes do bombardeio eram omitidos. Essa preferência editorial vinculava-se ao posicionamento do governo brasileiro para sustentar o apoio popular, evitando pautas que sensibilizassem o inimigo ou questionassem os métodos aliados. Conclui-se que resgatar o tema é essencial para promover empatia e ética. O texto destaca a importância pedagógica para que estudantes compreendam como regimes totalitários, como o nazismo, geram opressão e destruição. O trabalho defende uma educação histórica crítica para expor as ações moralmente incompreensíveis da guerra e as consequências dos extremismos ideológicos.

Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial, Dresden, Imprensa.